



DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO
Endereço: Campus Universitário - Av. Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova
CEP: 59072-970
Fones: (84) 3342-2270 (R. 04) / (84) 9474-6668
E-mails: dfpe@ce.ufrn.br; dfpeceufrn@gmail.com

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE “A”, NA ÁREA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

PROGRAMA DO CONCURSO

Fundamentos históricos e políticos da educação de surdos. Legislação sobre a educação de surdos no Brasil. Atendimento educacional especializado ao aluno surdo no contexto da educação escolar. Abordagens na educação de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo. O bilinguismo na formação de professores para estudantes surdos nos níveis e modalidades de ensino. Características linguísticas e gramaticais da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Procedimentos teórico-metodológicos no ensino da LIBRAS na formação de professores para a educação básica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>.
- BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua brasileira de sinais – Libras e dá outras providências. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>
- DAMAZIO, Mirlene F. Macedo. **Atendimento educacional especializado – pessoa com surdez.** Brasília: SEESP/MEC, 2007
- FERNANDES, Eulália (Org.) **Surdez e Bilingüismo.** 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.** 2ª ed. São Paulo: Plexus, 2002.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- LACERDA, Cristina B. F. **Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação, 2009.
- LACERDA, Cristina B. F e SANTOS, Lara F.(Orgs.) dos. **Tenho um aluno surdo, e agora?**São Carlos: EdUfscar, 2013
- LODI, Ana Claudia B.; LACERDA, Cristina. B. F. (Org.) **Uma escola duas línguas: Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização.** Porto Alegre: Mediação, 2009.
- LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação.** 2ª ed. Porto Alegre: Autêntica, 2011.
- QUADROS, Ronice Muller, KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, Ronice Muller. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, Ronice Muller. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** 2ª ed. Brasília: MEC - Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, 2004.
- QUADROS, Ronice Muller SCHEMIEDT, Magali. **Ideias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília: MEC/SEESP, 2006.
- SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** 5ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** Porto Alegre: Mediação, 1999



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE CONCURSOS

Campus Universitário – Praça Cívica - Natal/RN - 59078-970
Fone (84) 3342 2296 Fax (84) 3215 3270
www.progesp.ufrn.br | concursos@reitoria.ufrn.br



SOARES, Maria Aparecida L. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas, SP. Autores Associados; Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1999.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Fundamentos da educação de surdos no Brasil: aspectos históricos, políticos e legislação.
2. As abordagens oralista, comunicação total e bilíngue: conceitos e implicações para a educação de surdos.
3. O bilinguismo na educação de surdos e suas implicações para a formação de professores nos níveis e modalidades de ensino.
4. Atendimento educacional especializado para o estudante surdo no contexto da educação escolar.
5. Características linguísticas e gramaticais da Língua Brasileira de Sinais e suas implicações para a prática docente.
6. Procedimentos teórico-metodológicos no ensino de LIBRAS em uma perspectiva bilíngue na formação de professores para a educação básica.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Plano Trienal (2015-2017) do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação – DFPE organiza a atividade docente, em quatro dimensões: ensino, pesquisa, extensão e gestão. Espera-se, assim que o novo profissional aprovado em concurso público para área de Língua Brasileira de Sinais atue distribuindo suas atividades pelas quatro dimensões acima, considerando as seguintes demandas:

Ensino:

- Atuar na docência dos componentes curriculares da área da educação de surdos, nas licenciaturas presenciais e a distância ou em programas e projetos de formação inicial ou continuada, desde que sejam assumidos pelo DFPE;
- Participar de atividades nos laboratórios e projetos de produção de material didático e tecnológico;
- Participar das diferentes atividades coletivas de planejamento e avaliação vinculadas ao desenvolvimento pedagógico dos cursos e ao desenvolvimento profissional docente.

Pesquisa:

- Dedicar-se à produção e publicação de conhecimentos que ampliem e aprofundem a compreensão dos fundamentos da educação de surdos;
- Participar na qualidade de colaborador de projetos de pesquisa já formulados cujo objeto seja pertinente à educação de surdos;
- Propor-se à participação em eventos científicos locais, nacionais e internacionais, contribuindo com apresentação de trabalhos, proposição de oficinas, atuação em mesas redondas e comissões



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE CONCURSOS

Campus Universitário – Praça Cívica - Natal/RN - 59078-970
Fone (84) 3342 2296 Fax (84) 3215 3270
www.progesp.ufrn.br | concursos@reitoria.ufrn.br



científicas;

- Vincular-se aos grupos de pesquisas do Departamento de acordo com suas afinidades de investigação, de modo a facilitar a articulação entre graduação e pós-graduação.

Extensão:

- Participar como colaborador ou coordenador de projetos de extensão que estabeleçam a relação entre o DFPE e o processo de qualificação da educação básica, preferencialmente do Rio Grande do Norte;
- Participar como colaborador de projetos de extensão que qualifiquem a trajetória formativa dos estudantes e professores de instituições de nível superior.

Gestão:

- Participar de atividades, comissões e colegiados que qualifiquem a gestão do DFPE, do Centro de Educação e da UFRN;
- Participar em instâncias técnicas e científicas da administração pública e representar a Universidade em instituições públicas e privadas;
- Articular-se com as orientações dos núcleos docentes estruturantes dos cursos de pedagogia do CE da UFRN;
- Atender às solicitações administrativas e acadêmicas do DFPE.